

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL NO SETOR IMOBILIÁRIO, FINANCEIRO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL: APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SERTÃO DO PAJEÚ-PE.<sup>1</sup>

Barbara Camila Bomfim de Souza<sup>2</sup>  
Adihélen Santos de Melo<sup>3</sup>  
Fabíola Gomes de Moraes<sup>3</sup>  
Demétrios Alves Morais Mascena<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Afogados da Ingazeira, importante centro comercial, educacional, religioso e turístico da região do Sertão do Pajeú pernambucano, tem seu mercado imobiliário em ascensão, mas faltam dados e qualificação profissional nas áreas de gestão, tecnologias da informação e comunicação.

Para suprir essa demanda, o Programa de Formação em Ferramentas de Gestão de Empresas, propôs formar estudantes, profissionais e empreendedores para uso de ferramentas de gestão e recursos de colaboração em nuvem. Um curso, com carga horária de 50h, e estratégia de ensino expositiva e dialógica, permitiu construir conhecimento por meio da aprendizagem colaborativa e uso de ferramentas síncronas e assíncronas, visando reduzir a distância transacional. Após a finalização do curso, sete dos alunos foram selecionados com bolsa para participar de 120 horas de atividades remotas e presenciais de Extensão, durante três meses, em estratégia de ensino heurística, e puderam resolver problemas reais no ambiente organizacional da empresa parceira, com orientação da Professora Integradora.

Nessa fase, os estudantes aprenderam técnicas de relacionamento interpessoal, realizaram estudo de mercado e concorrência, e conheceram processos de trabalho da empresa. O diagnóstico dos estudantes, baseado no estudo *in loco*, identificou certo grau de dificuldade na gestão, tanto por falta de capacitação dos profissionais quanto por déficit de colaboradores e baixa presença digital.

---

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Tecnológica financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Pesquisa de Pernambuco - FACEPE.

<sup>2</sup> Professora EBTT do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [barbara.souza@afogados.ifpe.edu.br](mailto:barbara.souza@afogados.ifpe.edu.br);

<sup>3</sup> Servidora Técnico-Administrativa da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [adihelen.melo@ufpe.br](mailto:adihelen.melo@ufpe.br);

<sup>3</sup> Bacharelada em Engenharia Civil, IFPE, [fabiolaolegariogm@gmail.com](mailto:fabiolaolegariogm@gmail.com);

<sup>4</sup> Bacharelado em Engenharia Civil, IFPE, [demetrios2727@gmail.com](mailto:demetrios2727@gmail.com).

Assim, os estudantes propuseram intervenções nas áreas de marketing digital, planejamento, comunicação e gestão da informação, estratégias de compartilhamento de informações e documentos na nuvem, além de melhorias na comunicação com os clientes, cujo perfil foi identificado nesse projeto.

Observou-se aumento do interesse por qualificação, no âmbito da empresa estudada, e da percepção dos estudantes quanto às vantagens de buscar e aplicar conhecimentos, de forma que concluíram o projeto mais seguros e motivados para atuar no mercado de trabalho e agir como multiplicadores de conhecimento na região.

## **METODOLOGIA**

O Programa de Formação em Ferramentas de Gestão de Empresas foi um projeto de Extensão Tecnológica, aprovado em edital e financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, e consistiu em promover a formação de estudantes, profissionais e empreendedores, tornando-os capazes de compreender e aplicar as ferramentas de gestão, em tecnologias de informação e gestão da comunicação, de forma prática e ética, em qualquer tipo de empresa.

Na primeira etapa do projeto foi disponibilizado um curso de formação com carga horária de 50 horas de forma remota, através da plataforma de Educação a Distância (EaD) do IDV Learning. O Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV) é uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, de caráter organizacional, técnico-científico, promocional, educacional, idealizada por professores do IFPE, que tem como objetivo desenvolver ações que despertem o interesse da sociedade por diversas carreiras profissionais, dentre elas, a de Gestão e Tecnologias através de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão no formato de rede de cooperação (IIDV, 2022) e foi parceira do projeto disponibilizando a plataforma de ensino e cooperação interdisciplinar, na qual foram realizadas as atividades do curso de Formação em Ferramentas de Gestão de Empresas. O IDV entrou como parceiro neste projeto não apenas disponibilizando a plataforma de EaD, como também pela integração de saberes através de disciplinas em comum oferecidas pelos professores participantes. O curso apresentou técnicas que apoiam o empreendedor no aumento de sua produtividade no trabalho com as ferramentas de colaboração em nuvem, ERP, Marketing Digital entre as outras que foram abordadas. Dessa forma, aumentando sua eficiência ao priorizar e delegar tarefas.

As aulas foram realizadas de forma síncronas e assíncronas com atividades avaliativas, e contaram com a participação de palestrantes convidados. O material do curso, como as ferramentas aprendidas, slides e vídeos ficaram armazenados em nuvem compartilhada com os participantes, de modo que eles possam acessá-las a qualquer tempo e de qualquer lugar.

Ao longo do curso os estudantes foram avaliados pela Professora Integradora, levando em consideração critérios de comprometimento, desempenho, assiduidade, disponibilidade de colaboração e não ter impedimento para o recebimento de bolsas FACEPE, conforme o edital 04/2022. Após a realização do curso foram selecionados sete bolsistas com maior êxito nos critérios descritos para atuarem como, de junho a agosto de 2022, para atuarem junto à empresa durante três meses do projeto de extensão tecnológica, em que puderam aplicar as ferramentas teóricas aprendidas no curso à realidade prática da empresa parceira de acordo com suas necessidades locais.

Ao final do Programa de Extensão Tecnológica foram elaborados relatórios tanto técnicos, com o diagnóstico e sugestões de melhorias para a empresa parceira, quanto um relatório com todas as atividades realizadas como prestação de contas para a agência de fomento, FACEPE.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em Pernambuco, o setor imobiliário iniciou o ano de 2022 com bom desempenho. Somente no primeiro mês de 2022, R\$ 14,6 bilhões foram financiados com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). O montante foi 18,5% maior em comparação com o mês de janeiro de 2021. Tendo em vista o potencial desse mercado, a implementação de novas tecnologias é de fundamental importância no que tange ao mundo empresarial (JATOBÁ, 2022).

A gestão empresarial é usada como uma forma de fazer determinado empreendimento alcançar bons resultados e bater metas (PORTER, 1999). Este amplo conceito abrange ações como o controle financeiro, administração de Recursos Humanos, a organização de processos, aquisição de materiais, entre outras atividades essenciais à manutenção das atividades da empresa. Em pequenos negócios, com quantidade reduzida de funcionários, menos pessoas ficam responsáveis por estas tarefas, tornando ainda mais trabalhosa a sua administração. Empreendedores iniciantes, por vezes, são os próprios gestores de sua empresa, ocupando parte considerável de seu tempo na realização destas demandas.

O mundo está passando por mudanças constantes. A tecnologia, a cada dia, traz uma nova evolução, a mente humana se adapta a esse novo ambiente inovador, a competitividade fica mais forte e a gestão de tempo se torna uma prioridade. Todas essas considerações atingem o ambiente organizacional, seu funcionamento, desempenho e rentabilidade. Isso surge como consequência da modernização mundial das relações, ou, como também chamada, globalização (LOPES, 2014).

Diante de tais colocações, as empresas se veem obrigadas a integrar a gestão e administração de suas atividades às novas ferramentas tecnológicas apresentadas, como uma maneira de se manter com status de competitividade. Assim, são unidos os conceitos da administração e tecnologia, ofertando aos gestores as ferramentas de gestão que os auxiliarão de forma rápida e moderna. Porém, é válido ressaltar que a rápida modernização, por vezes, não acompanha o ritmo de capacitação dos pequenos empreendedores para lidar com ela, considerando que seu negócio demanda uma grande atenção e tempo.

No que diz respeito à atuação imobiliária, principal ramo da empresa parceira deste trabalho, a ABRAINC (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), mostra que, em 2022, o nordestino tinha maior interesse pelo mercado imobiliário que a média das outras regiões brasileiras. Além disso, é mostrado que quatro em cada dez moradores da região buscavam um imóvel novo (ABRAINC, 2022). Esta é uma das evidências de que o setor pode ser lucrativo também no estado pernambucano, especificamente, na cidade de Afogados da Ingazeira, que é caracterizada como o segundo principal centro comercial da região do Pajeú, sendo sede de diversos órgãos regionais e de um Instituto Federal de educação (Prefeitura de Afogados da Ingazeira, 2022). O município abrange uma área aproximada de 378 km<sup>2</sup>. Possui 35088 habitantes, dos quais residem na área urbana 27402, o que equivale a 78% da população. Apresenta 71% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2010)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, foi disponibilizado o curso de formação com carga horária de 50 horas, remotamente, composto pelos sete módulos seguintes: Conhecendo o Mercado; Matriz SWOT; Plano de Negócios; Modelagem Canvas; Plano de Marketing; Introdução ao Marketing Digital; e, por fim, ERP e Cloud Computing. As aulas tiveram participação síncrona e assíncrona, com realização de atividades para obtenção da nota e recebimento de materiais para estudo.

Após a finalização do curso, os alunos aprovados e selecionados iniciaram as atividades de extensão, começando por uma reunião virtual, onde foram todos devidamente apresentados e se pode conhecer um pouco mais sobre cada pessoa e suas atuações. Uma planilha foi elaborada com o intuito de delegar e acompanhar as atividades desenvolvidas por cada bolsista durante o projeto.

Durante a realização do projeto, notou-se que na microrregião do Pajeú, que engloba a cidade de Afogados da Ingazeira, segunda maior da região, existe uma deficit de colaboradores qualificados para funções administrativas, que afeta diretamente a performance empresarial da região.

Com a ajuda do curso e dos bolsistas, a empresa conseguiu alavancar seus meios digitais, bem como receber insights úteis como a construção de um site profissional para servir de vitrine para seus imóveis, assim como reconhecer de maneira estratégica o mercado e a situação em que se encontra em relação aos seus concorrentes, diretos e indiretos.

Para os bolsistas, foi uma experiência de como o mercado de trabalho funciona, como o mercado local opera, dificuldades e oportunidades encontradas em campo e a possibilidade de executar o que foi visto em campo teórico na prática. O projeto foi enriquecedor no ponto de vista qualificatório para os alunos, capacitando para novas atividades e operação em novas ferramentas digitais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes do programa de formação, além do conhecimento obtido sobre as ferramentas aplicáveis aos negócios, principalmente as abordadas no curso, puderam adequá-las às necessidades da empresa parceira. Os bolsistas, além dos conhecimentos teóricos, tiveram a oportunidade da vivência prática e testagem das ferramentas aprendidas e aplicadas, desenvolvendo sua capacidade de adaptação à realidade da empresa e da localidade.

Já a empresa parceira teve a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos que serão de grande relevância para o melhor gerenciamento das atividades administrativas de sua organização, adquirindo clareza das funções, missão, visão, objetivos e metas do seu empreendimento, o que irá reverberar em melhor relacionamento com sua clientela.

Assim a região ganhou com a formação qualificada de profissionais e empreendedores que atuarão de forma mais eficiente e eficaz no mercado em que atuam, a partir da utilização de ferramentas científicas de administração.

**Palavras-chave:** Ferramentas de Gestão, Formação, Microempresa, Imobiliária.

## REFERÊNCIAS

ABRAINC - Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias – **Os Desafios do Mercado Imobiliário no Nordeste**. 2022. Disponível em: <https://www.abrainc.org.br/estudos/2022/06/02/os-desafios-do-mercado-imobiliario-no-nordeste/>. Acesso em 11 de jul. de 2023.

FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco. Disponível em: <https://www.facepe.br/editais/todos/>. Acesso em: 11 de jul. de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – Cidades. Censo 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/afogados-da-ingazeira/panorama>. Acesso em 11 de jul. de 2022.

IIDV - Instituto Internacional Despertando Vocações. Disponível em: <https://institutoidv.org/#>. Acesso em: 11 de jul. de 2022.

JATOBÁ, Matheus. Setor imobiliário deve crescer - **Folha PE**. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/especiais/folha-imoveis/setor-imobiliario-deve-crescer/219057/>. Acesso em: 01 set. 2022.

**KRL IMOBILIÁRIA - Site da empresa**. Disponível em: <https://www.krlimobiliaria-afog.com.br/imovel/krl-imobiliaria/CA0020-KAU8>. Acesso em: 01 ago. 2023.

LOPES, J. C. C. **Gestão de Qualidade: Decisão ou Constrangimento Estrangeiro**. 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/13214> . Acesso em: 01 de set. de 2022.

MACEDO, Mayara Atherino e CASAROTTO Filho, Nelson. Contribuição das ferramentas de gestão empresarial para as redes de empresas. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/28930366.pdf>. Acesso em: 28 de fev. 2022.

Porter, M. E. (1999). **Competição: estratégias competitivas essenciais**. Rio de Janeiro: Elsevier.

PREFEITURA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA. Disponível em: <https://afogadosdaingazeira.pe.gov.br/orgao.php?id=7#main>. Acesso em: 11 de jul. 2022.

SEBRAE. **Estudo de Desenvolvimento Econômico e Tendências Territoriais: Relatório Consolidado**. SEBRAE, 2ºsem. 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Estudo-Consolidado-Regi%C3%B5es-de-Desenvolvimento-SEBRAE-PE.pdf> . Acesso em: 01 de mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Ministério do Desenvolvimento Agrário - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: **Território do Sertão do Pajeú** – estado de pernambuco: Relatório Analítico e propositivo. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ra/ra082.pdf> . Acesso em: 01 de mar. 2022.